PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 77/ 2022

Concede a Medalha do Mérito Cultural à EBATECA – Escola de Ballet.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha do Mérito Cultural à EBATECA – Escola de Ballet

Art. 2º. A Câmara Municipal de Salvador fica autorizada a providenciar a entrega da referida honraria, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º. As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 22 de novembro de 2022.

Fábio Souza

JUSTIFICATIVA

Fundada em 1952, na cidade de Salvador – Bahia, por três mulheres ativistas culturais da sociedade na época, a Ebateca – Escola de Ballet do Teatro Castro Alves, traz em sua essência e valor o ineditismo, sendo a primeira escola de ballet clássico do Norte/Nordeste. Ao longo de sua trajetória a Ebateca passou por grandes ciclos de expansão, sendo a primeira no Brasil a trabalhar com franquia no segmento da dança. O primeiro grande salto se deu 1980, com a abertura de uma unidade descentralizada num bairro em expansão residencial na cidade de Salvador. Iniciativa da então aluna e bailarina Anna Cristina Gonçalves, a Ebateca Pituba logo de início foi um grande sucesso, com inesperadas 350 matrículas na primeira semana e cerca de 1500 alunos, apenas ao fim do ano. O impacto da unidade no bairro da Pituba foi grande no mercado local de dança e como a escola precisou sair do TCA, logo houve um segundo momento de expansão com outras unidades pela cidade, quando também surgiu o Grupo de Assessoramento Artístico Ebateca e em que foi juridicamente formalizado o novo modelo empresarial.

Hoje o Grupo Ebateca conta com dez unidades, sendo oito em Salvador e Região Metropolitana e mais duas no interior do estado. A sustentabilidade do nível de qualidade da marca Ebateca e de seus produtos é reflexo de um modelo aprimorado, contando também com assessorias jurídica, de marketing e de gestão. “No momento que a escola amplia fisicamente as suas atividades para funcionamento em diferentes bairros e cidades, amplia-se a circulação das informações necessárias para o sucesso e padrão de qualidade Ebateca. É preciso garantir a eficiência na comunicação. É preciso planejar, criar métodos, gerir e orientar cada seguimento que compõe o negócio. É aí que surge o nosso time de consultores. São profissionais especializados em cada setor que nos orientam e auxiliam em cada pilar imprescindível para o nosso fortalecimento”, explica outra diretora do Grupo Ebateca, Karyne Lacerda que também foi teve toda a sua formação em dança dentro da Ebateca. O Grupo Ebateca também conta com um conselho artístico e um conselho administrativo compostos por diretores das unidades que, aliados aos consultores, propõem e traçam metas e ações que são validadas pela franquia.

Com as novas demandas de mercado, as unidades apresentam-se em modelos distintos, buscando atender os diferentes públicos. Hoje é possível encontrar unidades dentro de shoppings, clubes, sedes de bairro e dentro de tradicionais escolas de ensino médio, por meio de convênios. Cada unidade opera como dentro de um manual padrão de Excelência, constantemente revisitado frente as mudanças mercadológicas e algumas delas mantém Núcleos de Ensino que funcionam fora de sua área física, visando atender escolas de turno integral, condomínios e academias de grande porte que querem oferecer ensino de dança de qualidade técnica e humana. A Ebateca elaborou um programa exclusivo para Bahia, cuidadosamente construído para garantir a prática da dança nas escolas, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino.

Integrando toda família, possibilitando outros caminhos de acesso a dança, as unidades Ebateca hoje oferecem um diversificado portfólio de atividades físicas e de formação artística. São cursos livres de jazz, dança contemporânea, dança de salão, teatro infantil, dança do ventre, dança espanhola e Zumba, além do curso de Musical Theatre, pioneiro na Bahia. O mix de atividade que proporciona a todo e qualquer público o contato com a arte e seus benefícios.

Ebateca, a mãe do ballet na Bahia.

Desde sua criação, a Ebateca teve um papel contributivo notável na história da cultura baiana. Criada nos bastidores do Teatro Castro Alves, a escola teve atuação fundamental na campanha de reconstrução do teatro, devastado pelo incêndio em 1958. Divisão da Ebateca à época, o BBB - Ballet Brasileiro da Bahia, na década de 80 foi citado pelo New York Times como um dos três melhores do mundo junto ao Ballet Folclórico do México e o russo Bolshoi. Como escola, formou um celeiro de novos artistas e bailarinos na Bahia, tendo todas as primeiras donas de academias de Ballet Clássico do estado formadas em alguma em algum grau pela Ebateca. Frequência que se mantém, hoje, com bailarinos em escolas e principais companhias de dança do mundo inteiro. Parte significado desses artistas são **fruto do programa social Ebateca Cidadã**, que **garante por meio de audições frequentes em todas unidades de ensino bolsas a estudantes de baixa renda**. Incontáveis talentos foram revelados através desta iniciativa e tiveram suas vidas transformadas tendo a dança como instrumento de trabalho e abertura com as principais instituições do segmento no mundo. Intercâmbio estabelecido pela relação de credibilidade mantida ao longo dessas seis décadas. A Ebateca segue destaque nacional e internacional participando e vencendo concursos de dança em todos os continentes.

Legado

Os ciclos de crescimento e expansão da Ebateca não tendem a parar de se repetir. O Grupo vem correspondendo bem às mudanças demandadas pelo mercado, sem perder de vista a manutenção de sua qualidade e eficiência. Em janeiro de 2020 a Ebateca apresenta ao seu corpo docente e discente o método exclusivo e conceito de ensino, o Learning by Dancing®. Com proposta mais ampla que um programa de ensino, a proposta compõe um plano de formação e de desenvolvimento progressivo. Apoiado nos fundamentos da Educação 4.0 e 5.0 (soft skills). O conceito defende a educação inclusiva, individualizada e diferenciada, com ensino lúdico, colaborativo e integrativo através da dança.

Ao enfrentamento da pandemia a Ebateca antecipou a existência da sua plataforma digital em testes, a EbatecaOn. Ferramenta que possibilitou a frequências as atividades de dança, via conexão digital. Viabilizando a continuidade dos empregos em todas unidades. “Temos consciência da nossa história e da nossa responsabilidade como formadores de tendência na dança na Bahia. O nosso preparo é diário, ininterrupto. Trabalhamos acima de tudo com arte, temos o olhar e a escuta atentos para cada geração de crianças, jovens e adultos que estão à nossa volta. Admirar, refletir, desenvolver o senso crítico são os maiores atributos de um artista”, declara Karyne Lacerda. Para Anna Cristina Gonçalves, “o respeito conquistado diante do trabalho apresentado pela Ebateca dentro e fora do país dignifica e confirma nossas metas de qualificação. Somos aplaudidos e reverenciados onde quer que dancemos. Procuramos preparar bem alunos que estão se colocando em cobiçadas escolas na Europa ou América o que nos orgulha poder direcioná-los também para o mercado profissional ainda que sejamos uma escola de formação básica”. Segundo ela, o Grupo tem dado preferência de novas licenças a alunos e ex-alunos da Ebateca de forma que a filosofia da escola tenha sido absorvida antes mesmo de qualquer treinamento. “Mas o momento é mais propício à qualificação e ao aperfeiçoamento. Vejo o futuro Ebateca com uma grande rede de bailarinos e profissionais envolvidos e apaixonados, em busca sempre do melhor ensino em prol

do crescimento da dança em nosso estado". O fundamento de toda a nossa razão precede da nossa paixão pelo que fazemos e isto nos traz um desafio de sermos sempre prime para os nossos clientes.

Salvador, 22 de novembro de 2022.



Fábio Souza